



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

COBERTURA VACINAL DA DENGUE NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO

AUTORES

Tiago de Jesus Basilio¹, Patrícia Meneses Portela¹, Renato Alves Caniçali²; Karoline Carvalho Sigler²

¹ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde ² Superintendência Regional de Saúde de Vitória

INTRODUÇÃO

No ano de 2023 foram notificados em todo estado do Espírito Santo 190.263 casos, com 104.057 (54,69%) ocorrendo na regional metropolitana de saúde. A partir de 2024, com a introdução da vacina da dengue no território nacional, iniciou-se em fevereiro a vacinação no estado do Espírito Santo. A população alvo são crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos e o esquema vacinal consiste em duas doses com intervalo de 90 dias entre elas.

OBJETIVO

Analisar a cobertura vacinal da vacina contra dengue nos municípios da região metropolitana de saúde do Espírito Santo.

MATERIAL E MÉTODO

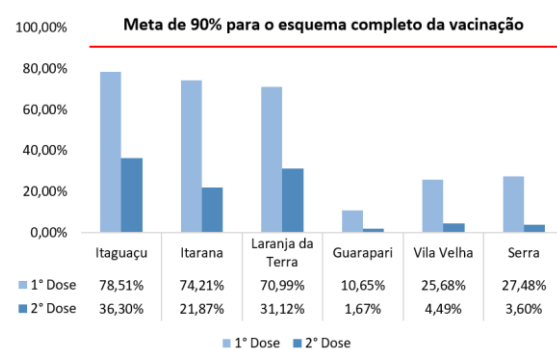
O estudo caracteriza-se como descritivo com abordagem quantitativa. As coberturas vacinais foram obtidas por meio do Programa Estadual de Imunizações, a partir dos dados contidos no Vacina e Confia, sistema de informação estadual de imunobiológicos.

RESULTADOS

A cobertura vacinal recomendada pelo Ministério da Saúde é de 90%. No entanto, na regional metropolitana, as maiores coberturas vacinais registradas da 1ª dose foram 78,51%, 74,21% e 70,99%, respectivamente nos municípios de Itaguaçu, Itarana e Laranja da Terra. Por outro lado, Guarapari, Vila Velha e Serra tiveram as menores coberturas, com 10,65%, 25,68% e 27,48%.

Para a 2ª dose, os mesmos municípios com altas coberturas na 1ª dose também lideraram, com Itaguaçu (36,30%), Laranja da Terra (31,12%) e Itarana (21,87%). As menores taxas de imunização foram registradas nos mesmos municípios que tiveram baixa cobertura na 1ª dose (Figura 1). No total, a cobertura vacinal na regional metropolitana foi de 33,62% para a 1ª dose e 6,47% para a 2ª dose.

Figura 1 – Maiores e menores coberturas da vacina da dengue na regional metropolitana de saúde do Espírito Santo, dados de 23/02/2024 a 21/07/2024.



DISCUSSÃO

Os dados demonstram uma heterogeneidade entre as coberturas vacinais dos municípios da regional metropolitana de saúde do Espírito Santo, com números gerais baixos. A não recomendação de ações de vacinação extramuros e a indicação de se evitar a concomitância de outras vacinas com a vacina da dengue, juntamente à hesitação vacinal, são fatores que interferem nesses números. O Estado passou por uma de suas maiores epidemias da dengue no ano de 2024, o principal objetivo da vacinação contra a dengue é evitar hospitalizações e mortes pela doença.

CONCLUSÃO

Intensificar as ações de sensibilização da população quanto a importância da vacinação em adição a outras estratégias de prevenção são fundamentais.

PALAVRAS CHAVE

Dengue; Cobertura Vacinal; Região Metropolitana do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS

Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA). Nota Técnica Nº 25/2024 - Atualização das orientações para a estratégia de vacinação contra a dengue. Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Vigilância em Saúde, Gerência de Vigilância em Saúde, Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica, Programa Estadual de Imunizações, 2024.